

Inteligência Artificial deteta orientação sexual ao ver foto do rosto

2017-09-11 22:20:04

A inteligência artificial consegue adivinhar a orientação sexual de qualquer pessoa através de fotos de rosto. Novas pesquisas concluíram que as máquinas conseguem ter um “gaydar” (capacidade intuitiva que certas pessoas têm de reconhecer se outra pessoa é gay) muito superior ao do ser humano.

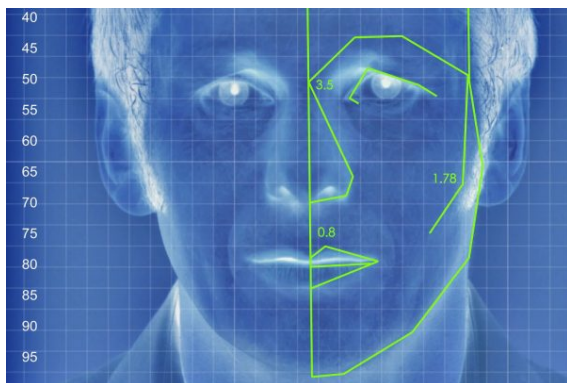
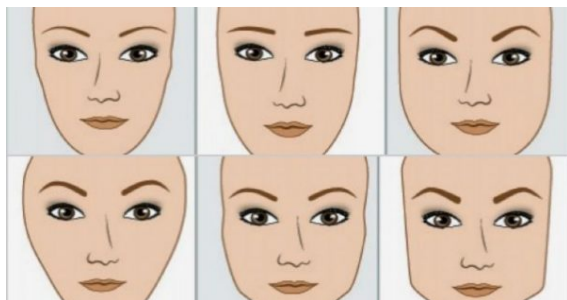


Imagem facial diz mais do que parece

O estudo foi feito pela Universidade de Stanford, durante esse estudo, descobriram que um algoritmo computacional conseguia distinguir entre pessoas homossexuais e heterossexuais. 81% no que diz respeito a homens e 74% em mulheres.

Esse estudo foi baseado numa amostra com mais de 35.000 imagens faciais de homens e mulheres que fazem parte de um site de namoro nos EUA. A inteligência artificial conseguiu decodificar a orientação sexual através de um sofisticado sistema matemático que aprendeu a analisar imagens com base num determinado conjunto de dados.

Ao que Michal Kosinski e Yilun Wang, os investigadores deste estudo, apuraram, homens e mulheres homossexuais tendem a ter características e expressões que os diferenciam dos heterossexuais. Os homossexuais homens aparentam um ar mais feminino e as mulheres um ar mais masculino.



Também aparentam traços físicos característicos

Pplware Kids

Inteligência Artificial deteta orientação sexual ao ver foto do rosto

Os homens homossexuais têm mandíbulas mais estreitas, narizes mais longos e frentes maiores do que os homens heterossexuais, as mulheres homossexuais tinham mandíbulas e frentes menores quando comparadas com as mulheres heterossexuais.

Em confronto com a inteligência artificial, o ser humano mostrou ter menos capacidade para detetar qual a orientação sexual através das imagens de rosto.

Após alguns testes para ver as capacidades dos dois diferentes tipos de juizes (humanos e algoritmo), os autores do estudo chegaram à conclusão que, os rostos, num modo geral, apresentam muita informação sobre a orientação sexual que podem ser entendidas pelo cérebro humano.



Tecnologia considerada perigosa não é novidade

Os autores do estudo argumentaram que este tipo de tecnologia já existia. Através dos dados divulgados através das redes sociais é fácil obter o perfil de alguém. De forma semelhante, estas técnicas foram utilizadas na campanha de Donald Trump e também nos apoiantes do Brexit, para direcionarem os eleitores, usando os seus dados pessoais nas eleições.

Estamos cada vez mais expostos e a ser observados a cada segundo que passa. Existem prós e contras nesta vida moderna, e cabe a cada um de nós saber e tratar de mostrar o que pretende e preservar o que quer manter guardado para si.